

RESPEITO À DIVERSIDADE: Ações educativas com intencionalidades voltadas aos interesses e necessidades das crianças, para o desenvolvimento infantil em sua integralidade.

=



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire



ACOLHIDA

RESPEITO À DIVERSIDADE E SINGULARIDADES

VÍDEO: O Começo da Vida (Dublado)



CLIQUE AQUI PARA
ASSISTIR

<https://www.youtube.com/watch?v=1zFLgMJMH9c>

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e de consciência e devem agir em relação uns aos outros com extinto de fraternidade”. (Art. 1º, DUDH. 1948. ONU).

A partir da beleza de se chegar ao mundo, quais afetos qualificam a existência? (Comente no Chat)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Estimadas coordenadoras(es) e professoras(es) sejam todas (os) muito bem-vindas (os) !

Nossa equipe estima que esta formação favoreça a ampliação de seus conhecimentos de forma dinâmica e interativa. É com muito carinho e de braços abertos que recebemos você nesta caminhada!



**Coordenadora Ed. Infantil
Rosiana Pontes**



**Profa. Formadora
Elisangela Avellar**



**Profa. Formadora
Madia Souza**



**Profa. Formadora
Rose Domingos**



**Profa. Formadora
Rosimere Penha**



**Profa. Formadora
Verônica Costa**

POLÍTICA DE ENSINO

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerp/aulofreire/politica-de-Ensino>



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

A RELAÇÃO SISTÊMICA DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Inclusão Escolar e Formação de identidade

A partir de movimento dialético de interações, pelo qual o sujeito estabelece relações entre si e o meio social/histórico/cultural, é que se pode compreender sua formação no movimento dos sentidos, significados, interesses, expectativas, condutas, comportamento e especificidades que constituem as representações do eu e do outro, e que semelhanças e desigualdades socioculturais se configuram.

(RECIFE, 2015, v.5 p.34)



APRESENTAÇÃO

Nesse encontro formativo refletiremos sobre a importância de oportunizar ações educativas, voltadas para a educação infantil, no sentido de promover a compreensão das diferenças na perspectiva do respeito e da solidariedade humana, com intencionalidade de atender aos interesses e necessidades da criança, considerando as possibilidades para efetivação do desenvolvimento da sua integralidade, conforme a Política de Ensino da Rede do Recife.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



OBJETIVO

Para este momento de estudo trabalharemos com o seguinte objetivo:



Dialogar sobre possibilidades de intervenções educativas que favoreçam o respeito à diversidade e o processo de inclusão, a fim de garantir o desenvolvimento integral de todas as crianças.

Durante os estudos, tenha em mente esse objetivo pois isso intensifica as reflexões. Se desejar, registre-o em seu caderno .



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PERCURSO FORMATIVO

- Apresentação do encontro;
- Acolhimento;
- Atividade Inicial;
- Discussão teórico-metodológica;
- Reflexão sobre a prática;
- Avaliação da formação.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ATIVIDADE INICIAL

Uma reflexão sobre a diversidade na escola.



<https://www.google.com/search?q=imagem+do+cordel+da+diversidade&rlz>



Educacao_infantil_em_foco:novembro 2021
Creche Escola Recife Professor Ariano Vilar
Suassuna encerra a Semana do brincar
com a culminância do Projeto "Cordel da Nossa
Infância" de autoria da Profª Neide Germano
do G.III

CORDEL DA DIVERSIDADE

Educadoras e educadores
Da Educação Infantil
Agora vamos falar
Nesta oportunidade
De um tema muito importante :
Respeito à diversidade.

Em nosso imenso Brasil
Tem gente de todo jeito
Negro, branco e amarelo
Todos merecem respeito
Pois a nação é de todos,
Por garantia de direito.

Tenha a crença que quiser
E religiosidade também
Que sua fé seja respeitada
E não sofra crítica alguma
Por meio do diálogo é que
Nossa conversa se apruma.

Respeitando todo ser
Na sua singularidade
Para viver o prazer
Segundo sua vontade
Não pode haver preconceito
Quanto à sexualidade.

(Luiz Monteiro/Maria do Rosário/Paulo R.Barja/Salete M.da Silva)/Adaptação pela Equipe de Formadoras da Educação Infantil



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ATIVIDADE INICIAL



Nesse momento iremos em 5 minutos realizar a construção de uma imagem com recursos disponíveis no ambiente que você se encontra, para expressar a representação de si, a partir da seguinte reflexão:

- **Como eu me vejo no mundo diante da relação de respeito à diversidade e singularidades.**

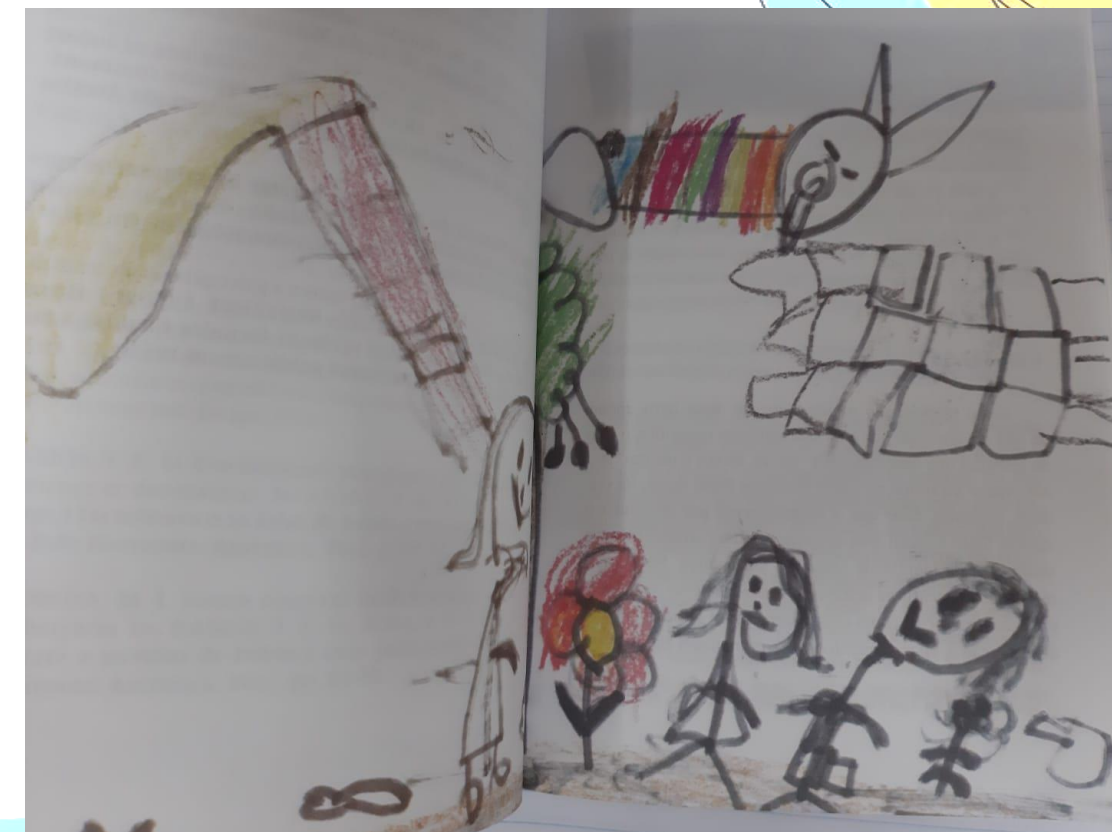
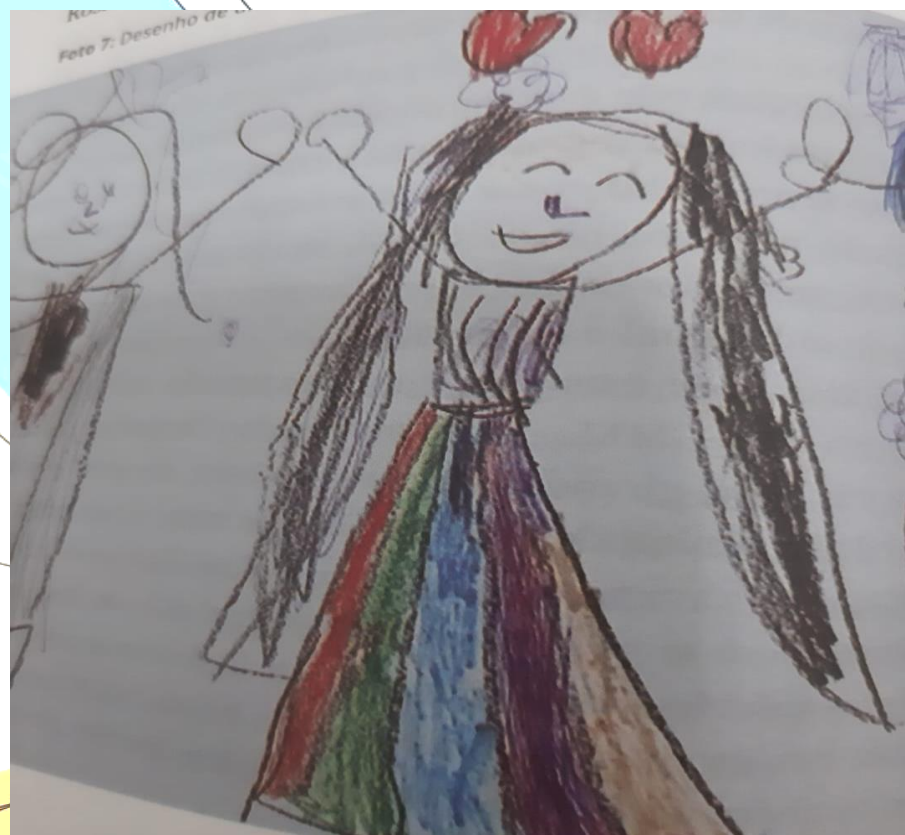
Fonte: Educacao_infantil_em_foco: Novembro 2021
Profª Neide Germano, G III.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



COMO AS CRIANÇAS FAZEM AS REPRESENTAÇÕES SOBRE SUAS VIVÊNCIAS?



Fonte: Caminhando pelas salas ambiente na educação infantil, (2019).

QUANDO FALAMOS EM DIVERSIDADE, O QUE PODEMOS PENSAR ? Compartilhe no Chat.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

QUANDO FALAMOS EM DIVERSIDADE PODEMOS PENSAR EM:

- Igualdade
- Inclusão
- Equidade
- Crença
- Medidas proativas



<https://www.bing.com/images/search?view=detail>

- Tradições
- Culinárias
- Danças
- Costumes
- Vestimentas
- Etnias
- Gênero
- Organização familiar

Para reflexão:

Se vivemos em um mundo diverso, em um País diverso uma sociedade diversa, em uma escola diversa, por que precisamos falar sobre a importância da diversidade?



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



OS DIREITOS HUMANOS NA CONCEPÇÃO DA TEORIA CRÍTICA



(Kramer, 2003.p.51-81.)

Para reflexão sobre a diversidade na formação humana:

Se todo ser humano é igual em dignidade, como justificar a difícil realidade em que vive ?

Como justificar o fato de 4/5 da população mundial ter uma vida desprovida de oportunidade de escolher para si um projeto de vida?



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



POLITICA DE ENSINO DA RMER

Reconhecendo a necessidade de considerar cada criança na sua singularidade a ideia é organizar as escolas e espaços de Educação Infantil com práticas pedagógicas de emancipação e solidariedade, nas quais as políticas para a infância encarnem a viabilidade de oportunizar que as garantias legais se possam efetivar como direitos.

(POLITICA DE ENSINO da RMER, 2015.v.4.p. 90)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MARCO LEGAL NA GARANTIA DO DIREITO

Assembleia Geral da ONU. (1948). "Declaração Universal dos Direitos Humanos" (217 [III] A). Paris.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. Recuperado em 23 de dezembro, 2016, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

BRASIL. **Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016.** Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância. Uma lei que pavimentava o caminho entre o que a ciência diz sobre as crianças, do nascimento aos 6 anos, e o que deve determinar a formulação e implementação de políticas públicas.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA



Fonte:educacao_infantil_em_foco: outubro 2021-
Semana Municipal do brincar, Creche escola GOV.
Eduardo Campos.

É importante que a Educação Infantil e seus currículos apresentem uma educação pautada na diversidade e direitos humanos.

(...)“sendo essa etapa da Educação Básica um dos primeiros espaços educativos pelos quais transita um número significativo de crianças, ela deverá ser aquela na qual as práticas da solidariedade, reconhecimento, justiça, direito e emancipação se façam presentes de forma pedagógica e política nos processos cotidianos, nas relações entre os sujeitos, nas escolhas didáticas, no cuidado com o corpo dos bebês e das crianças pequenas, negras e brancas, no trato com a família, na formação inicial, na formação em serviço e na política educacional e curricular.”

(Nilma Lino Gomes - Raça e educação infantil: à procura de justiça)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PROCESSOS EMANCIPADORES DAS INFÂNCIAS.



Educação infantil em foco: outubro 2021-Semana do brincar, Creche Eduardo Campos.

Reconhecer o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira entendida como experiência de cultura.

Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem culturas e são nelas produzidas.

A infância, mais que estágio, é a categoria da história: existe uma história humana porque o homem tem infância.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



OPORTUNIZAR RECURSOS DIVERSOS PARA TODOS(AS)



Educacao_infantil_em_foco: maio 2021.
Semana do Brincar: Casinhas da infância- Atividade: desafio em família. Construção de casinhas da família para brincar, realizada pelos estudantes do CMEI Mércia Maria.

Respeitar o (a) aprendiz é [...] atributo que deve estar definido no perfil do (a) professor (a). Este respeito pode se materializar iniciando o trabalho partindo do ponto em que se encontra o (a) aprendiz. Oferecer meios para que ele possa desenvolver ações, é compreender educação no âmbito de uma relação que evolui, que transforma e que busca autonomia social.

(COSTA, 2017,p. 39)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



OS SENTIDOS DA DIFERENÇA

Quando se abstrai a diferença para se chegar a um sujeito universal, a inclusão perde o seu sentido. Conceber e tratar as pessoas igualmente esconde suas especificidades. Porém, enfatizar suas diferenças pode excluí-las do mesmo modo! Eis aí a armadilha da inclusão. (MANTOAN, 2011. p.103)



educacao_infantil_em_foco: agosto 2021.
A Arte está presente em todos os cantinhos
do CMEI Paulo Rosas



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

HISTÓRIA COM RECURSOS RECICLÁVEIS

Cultura como forma de aprender e questionar a realidade!



Fonte: Produção da Equipe de Formação Infantil, (2022).



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DIÁLOGO DAS CORES

Certa vez uma caixa de lápis coloridos, estava numa roda de diálogo com os lápis discutindo a importância das cores. Cada lápis se intitulava o mais importante!

O lápis AZUL iniciou a conversa afirmando ser o mais importante: eu represento o céu que sustenta as nuvens pesadas nos tempos de chuva!

O AMARELO logo se declarou: – Alto lá! O mais importante sou eu, pois tenho a cor do sol que brilha ao amanhecer despertando as pessoas.

O PRETO retrucou: – o mais importante sou eu me identifico com a noite, a escuridão que permite o brilho da lua e das estrelas. Foi então que alegremente surgiu o VERDE! O mais importante sou eu, que sou da cor das folhas das árvores fonte de oxigênio, que é o ar que a gente respira.

O VERMELHO de repente, cheio de amorosidade enfatiza: – O mais importante sou eu, sou a cor das rosas entregues em sinal de amor.

O MARRROM muito empolgado fala todo imponderado: – O mais importante sou eu, essa tonalidade é associada à terra e à natureza e ao estilo de vida saudável!

Foi quando a CAIXA que acomodava os lápis resolveu fazer uma intervenção: – Vamos refletir um pouco sobre essa tão disputada importância?

Na verdade não existe “O MAIS IMPORTANTE”, pois temos nossos valores. Vocês nas suas diferenças e singularidades são essenciais para o desenvolvimento do coletivo. O afeto e o respeito nas relações nos faz entender as singularidades. Sendo assim, foi na diferença que vocês conquistaram os seus espaços dentro do meu coração, por esse motivo a nossa relação não se resume apenas as suas cores, mas, à força do coletivo, que transforma o mundo independente de etnia, gênero e limitação.

Conto Briga das Cores de Mariana Simon. Texto adaptado pela Equipe de Formação Infantil, (2022).



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

OBSERVANDO A BIODIVERSIDADE E A DIVERSIDADE
UTILIZANDO RECURSOS DE LARGO ALCANCE



Fonte:educacao_infantil-em_foco-abril 2021.

Muitas descobertas a estudante do GI, do CMEI Prof^o Paulo Rosas está fazendo com seu binóculo que a professora Edite sugeriu construírem para observação dos passarinhos pelas janelas.

(educacao_infantil-em_foco-abril 2021.)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Como a vivência cultural pode singularizar a criança numa construção coletiva considerando a visão de Kramer?



Fonte: <https://www.tempojunto.com/>

Diferenças de cultura, etnias, religião, gênero, classe social, idade sob o olhar das políticas públicas ajuda a minimizar as desigualdades.

Viver uma ética sócio/política implementando o conhecimento e o afeto, saberes e valores, cuidado e atenção, seriedade e riso que assegure a dimensão de experiência crítica.

Kramer,2006,p.64 *apud Estrela : Andrade,set/2013*



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REAFIRMANDO OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



Fonte: CMEI Albérico Domelas professora
Luciana Vieira 2016

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER!

[...] na formação de todo indivíduo, a aprendizagem ocorre de maneira dinâmica, pois o ser humano interage com tudo que está disponível na natureza, observando, conhecendo, manipulando e transformando. É dessa forma que ele desenvolve suas percepções, múltiplas inteligências, se apropria de conhecimentos, identifica padrões, se comunica e constrói definições. (RECIFE, 2015, p.78)



Brincar com diferentes parceiros/as; envolver-se em variadas brincadeiras, e jogos de regras; reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia, e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.

Participar de diversas atividades de cuidados pessoais, e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro, e do ambiente.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



CIRANDA DA INCLUSÃO



Formação Coordenação Pedagógica- EFER, 2018.

Refrão

A inclusão não é minha só
Ela é de todos nós (bis)
Seja por questão de raça
Gênero ou limitação
Compreender as diferenças
Faz toda diferença
Em qualquer relação.

Pra fazer inclusão
Juntamos mãos com mãos
Formando uma roda
Na mesma direção.

Refrão...

Pena que ainda existem
Marcas identitárias
Que são objeto de discriminação
Promovendo a exclusão.

Refrão...

O verdadeiro sentido
De igualdade e diferença
Nesse processo humano
Precisa ser discutido.

A decolonialidade
Se constrói no coletivo
Falando em equidade e
educação intercultural crítica.

Refrão....

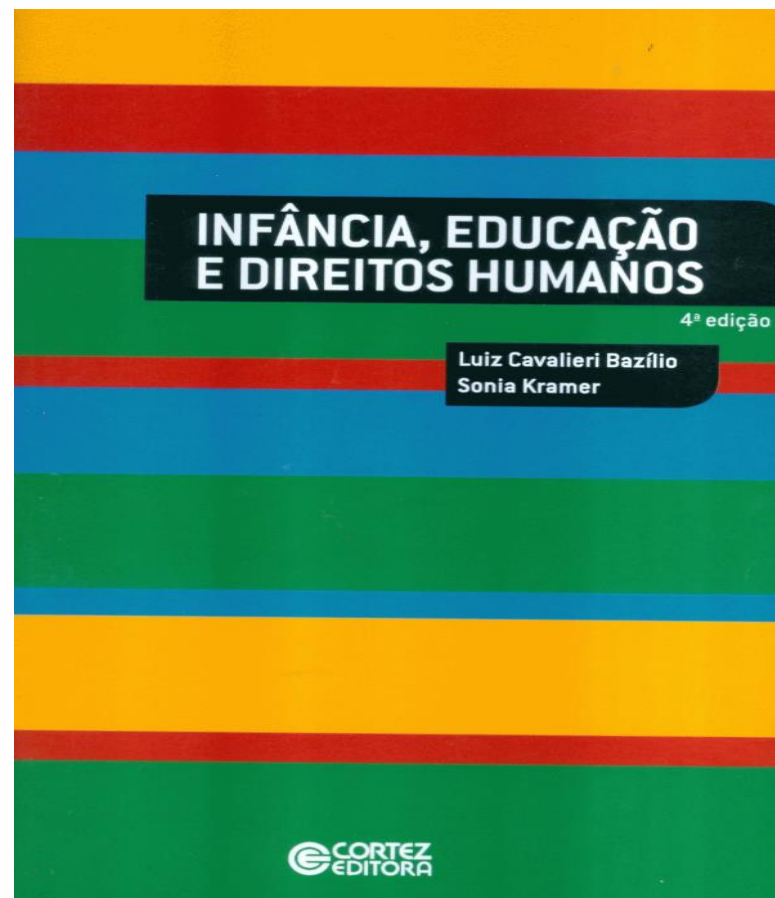
Autoria: Verônica Costa, com base na Resenha: CANDAU, Vera (org.). Diferenças Culturais e Educação: construindo caminhos. Rio de Janeiro, 2011.(Alvarez)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



SUGESTÕES DE MATERIAIS PARA ESTUDOS



<https://www.cortez.com.br/infancia-educacao-e-direitos-humanos>
Editora: São Paulo : Cortez, 2011
Edição: 4. ed.
ISBN: 9788524918391



<https://www.youtube.com/watch?v=vt-vzploQpg>



Disponível na Biblioteca da EFER



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO

O que você vai levar para sua prática?
Nos dê um feedback no chat,
socialize suas ideias!

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do e-mail.



0a3anos.formacaoefer@educ.rec.br



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera (org.). Diferenças Culturais e Educação: construindo caminhos. Rio de Janeiro, 2011.(Alvarez)

COSTA, Verônica de Fátima. **Inclusão sem risco de Excluir. 2. ed. Revisada e ampliada- Olinda,PE: Nova Presença, 2017.**

GOMES, Nilma Lino Desigualdades e diversidade na educação. Educação & Sociedade [online]. 2012, v. 33, n. 120 [Acessado 3 Agosto 2022] , pp. 687-693.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000300002>>. Epub 24 Out 2012. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000300002>.

KRAMER, S. Direitos da criança e projetos políticos pedagógico de educação infantil. In BASILIO, L e KRAMER, S Infância educação e direitos humanos. São Paulo, Ed. Cortez. 2003. p. 51-81

KRAMER, Sônia A infância e sua singularidade.. In.: ESTRELA, Sineide C. ; ANDRADE, M. E. B. . PRÁTICAS ALFABETIZADORAS E LUDICIDADE: A VIVÊNCIA DA INFÂNCIA NO TEMPO CERTO. In: VII Colóquio Internacional: educação e contemporaneidade, 2013, São Cristóvão .. VII Colóquio Internacional: educação e contemporaneidade, 2013. Disponível: <<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10341/45/44.pdf>> Acesso: 08.08.22.

MANTOAN, M. T. E. Os sentidos da diferença. **Inclusão Social**, v. 4, n. 2, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/100968>. Acesso em: 04 ago. 2022.

RECIFE. Caderno de vivências norteadoras para a prática docente na Educação Infantil: O currículo em ação. GR 053/2021. Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/content/caderno-de-viv%C3%Aancias-norteadoras-para-pr%C3%A1tica-docente-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-o-curr%C3%ADculo->. Acesso em 21/07/2022

RECIFE, Política de Ensino da Educação Infantil da Rede Municipal do Recife / organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. – Recife: Secretaria de Educação, 2015. (v.2) 104 p.: il. Acesso em : 30 julh. 2022.

RECIFE, Política de Ensino da Educação Especial da Rede Municipal do Recife / organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. – Recife: Secretaria de Educação, 2015. (v.5) 104 p.: il. Acesso em : 02 agos. 2022.

Vídeo: O começo da Vida (Dublado). Youtube Filmes. 1 vídeo (4:250 min.) 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1zFLgMJMH9c>. Acesso em: 02.agos.2022.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Educação

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica

Gerência de Apoio Pedagógico

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>